



**ERSE- Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos**  
**DIR – Direção de Infraestruturas e Redes**  
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1 – 3.º,  
1400-113 Lisboa  
(Email: [consultapublica@erse.pt](mailto:consultapublica@erse.pt))

**Assunto: Consulta pública à proposta de plano de desenvolvimento e investimento da rede nacional de distribuição de eletricidade, para o período 2026-2030 (PDIRD-E 2024) / Consulta Pública n.º 126.**

**EX.MOS. SENHORES,**

**MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA**, ente de direito público equiparado a pessoa coletiva n.º 506 632 938, com sede no Largo Visconde de Moselos, 4940 – 525 Paredes de Coura, vem, muito respeitosamente, no âmbito da consulta pública à proposta de plano de desenvolvimento e investimento da rede nacional de distribuição de eletricidade, para o período 2026-2030 (PDIRD-E 2024), publicitada em Diário da República pelo aviso n.º 25280-A/2024/2, de 12 de novembro, apresentar os seguintes contributos:

### **O improvável concelho industrial**

A atividade industrial do concelho de Paredes de Coura tem merecido atenção mediática desde o ano de 2015 em que, de acordo com os dados do relatório “Norte Conjuntura” da CCDR-N, no período de 2013 a 2015, Paredes de Coura registou um crescimento de 700% do volume de bens produzidos para exportação e um volume de exportações sete vezes superior ao de 2013: o maior crescimento das exportações à frente dos restantes 85 concelhos que compõem a Região Norte<sup>1</sup>. Em rigor, em 2013, Paredes de Coura registava um volume de exportação de € 6.881.889 que, em 2015, ascendeu a €48.428,455. Considerando o total global do volume de exportação, o concelho foi catapultado para o top dos concelhos mais exportadores do Norte, tornando-se particularmente relevante na exportação de produtos para o setor automóvel.

No entanto, aquele que muitos consideravam apenas como um epifenómeno decorrente da melhoria do setor industrial no país, veio a revelar-se resultado de uma estratégia sólida de

---

<sup>1</sup>Entre muitos, consultar: [https://www.rtp.pt/noticias/economia/paredes-de-coura-registou-o-maior-crescimento-de-exportacoes-da-regiao-norte\\_v975175](https://www.rtp.pt/noticias/economia/paredes-de-coura-registou-o-maior-crescimento-de-exportacoes-da-regiao-norte_v975175);

crescimento e, em 2018, “35 empresas atingiam um volume de negócios de 200 milhões de euros, sendo que 150 milhões em exportações.”<sup>2</sup>. Desde então, a tendência de crescimento e o ritmo de captação de novo investimento não tem abrandado.

Na verdade, nos anos de 2020 e seguintes, mercê da aprovação de uma candidatura a financiamento comunitário, o Município de Paredes de Coura conseguiu executar o projeto de expansão e requalificação do Parque Industrial de Formariz e, simultaneamente, captar para Paredes de Coura diversos novos investimentos, de que se destaca o Grupo de Biotecnologia Zental. Este projeto industrial ambicioso prevê a implantação de quatro unidades produtivas de vacinas, uma unidade logística para todo o grupo e todos os equipamentos associados à respetiva atividade. A primeira unidade produtiva encontra-se pronta e em funcionamento.

### **As dificuldades**

O crescimento industrial do concelho não tem sido isento de dificuldades, antes se revelando um caminho tortuoso, nomeadamente ao nível das acessibilidades e da insuficiência e volatilidade energética da rede elétrica – dois dos fatores determinantes para a concretização de uma estratégia industrial de sucesso.

A dificuldade das acessibilidades está colmatada através da execução do projeto da Ligação do Parque Empresarial de Formariz à A3, em parceria com o Estado Central.

Do ponto de vista energético, o abastecimento do concelho é feito a partir do concelho vizinho de Valença (a 14km) – localizado no extremo oposto do concelho em relação às Zonas Industriais – através de uma única linha de Média Tensão. A circunstância de não existir uma ligação do concelho à rede de Alta Tensão nem a subestação que lhe será inerente, traduz-se num elevado número de irregularidades no fornecimento e um insuficiente nível de qualidade de abastecimento, seja para os clientes industriais (mais suscetíveis a pequenas flutuações e microcortes) seja para os clientes particulares que, não raras vezes, se veem privados do abastecimento de energia.

---

<sup>2</sup> Entre muitos, consultar: <https://www.publico.pt/2018/10/11/politica/noticia/costa-diz-que-desenvolvimento-do-pais-so-se-consegue-pedalando-1847191#gs.OT6Fy3Un>;

Atendendo a que a solução de abastecimento energético existente no concelho não garante a segurança e a confiança dos empresários instalados, o Município de Paredes de Coura formalizou já junto da E-Redes (EDP Distribuição à data dos primeiros ofícios), através de vários ofícios expedidos, pedidos insistentes tendo em vista a ligação em AT do concelho e consequente instalação da subestação que será necessária. Não obstante se encontrarem decorridos cerca de 7 anos sobre a data do primeiro pedido, até ao momento, não houve qualquer desenvolvimento.

### As necessidades atuais

A Zona Industrial de Formariz, localiza-se na União de Freguesias de Formariz e Ferreira e, tal como referido, encontra-se findo o projeto de alargamento e requalificação global que, de forma esquemática, se representa na imagem inferior.



A Zona Industrial de Formariz tem uma área total de 26 hectares, 8 hectares dos quais resultam da última ampliação e requalificação, e que na imagem esquemática correspondem aos volumes identificados com a tonalidade cinzenta e verde água (sem quaisquer volumes).

A área em uso por empresas pré-existent à ampliação encontra-se assinalada a tonalidade branca e a ela corresponde a listagem das empresas identificadas na legenda da mesma imagem. Para este universo de empresas a potência em utilização é de 7.MVA.

Relativamente aos restantes 8 hectares, 5 dos quais encontram-se vinculados ao projeto industrial do grupo biofarmacêutico Zendal. De acordo com a visita efetuada à fábrica, a primeira unidade (Fase 1) encontra-se já edificada e em funcionamento e está em curso o projeto correspondente à Fase 2, algo que é totalmente consentâneo com a calendarização do projeto industrial.

De acordo com a empresa, a potência instalada atual para a primeira fase e a necessária para as sucessivas fases de implantação é a identificada no quadro seguinte:

FASE	Coef Sim.	Potência Inst. KVA	Potência Sim. KVA
FASE 1	0.80	2.500	2.000
FASE 2	0,80	1.430	1.144
FASE 3	0,80	1.430	1.144
FASE 4	0,80	1.260	1.008
ARMAZEM	0,80	1.260	1.008
Potência Total Inst.			6.304
Fator utilização			94,5%
<b>Potência demandada</b>			<b>5.955,8</b>

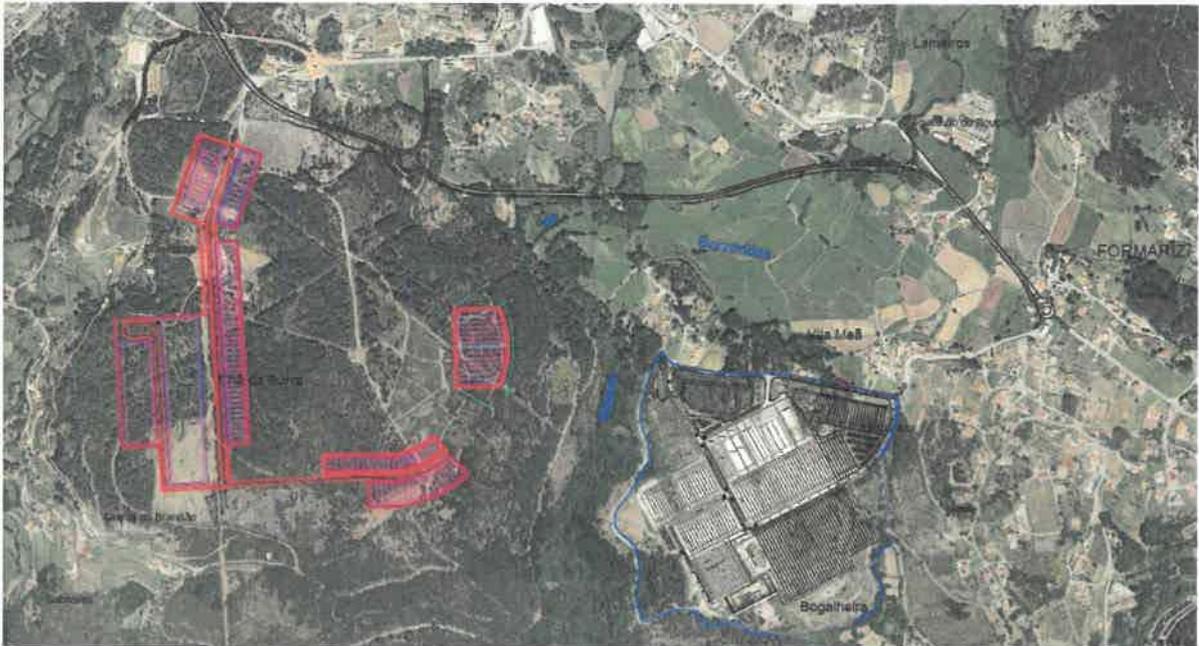
À necessidade de potência instalada do projeto industrial do Grupo Zendal, acrescenta-se a necessidade da empresa metalúrgica ESTEGA, também já em funcionamento, que corresponde a uma necessidade de 1260MVA.

Em síntese, a Zona Industrial de Formariz tem uma necessidade de potência instalada atual para os projetos licenciados de 14MVA, não se considerando ainda cerca de 2 hectares de lotes industriais que não estão vinculados até ao momento.

### **A nova Zona Industrial de Linhares e Ferreira**

O crescimento industrial do concelho vive um momento crucial em que toda a atividade periférica da indústria farmacêutica mostra interesse em implantar-se próximo à unidade mãe da Zendal, cliente final de grandes empresas periféricas que têm longa experiência de muitos anos no setor farmacêutico. É comumente aceite que um emprego direto criado na área farmacêutica corresponde a 3 empregos indiretos. Pelo que, o periférico empresarial do universo farmacêutico corresponderá a, pelo menos, uma demanda 3 vezes maior do que a dimensão da empresa mãe. De facto, o concelho tem registado um elevado número de contactos de empresas desse sector que, por evidente interesse, motivaram o desenvolvimento de um projeto para a terceira Zona Industrial do concelho, a criar nas imediações da Zona Industrial de Formariz, nas vizinhas freguesias de Linhares e Ferreira.

A imagem *infra* representa em ortofotomapa a Zona Industrial de Formariz e, à esquerda, em cor púrpura, a Zona Industrial de Linhares e Ferreira, que corresponderá a um total de 25 hectares. A proximidade de ambas às infra-estruturas comuns (ligação à A3, rede de gás natural, saneamento e água) permite criar sinérgias e maximizar o investimento público.



O Plano de Pormenor do projeto de criação da Zona Industrial de Linhares e Ferreira foi já aprovado, em conferência procedimental realizada no dia 09/12/2024.

Do ponto de vista energético, tendo em mente as necessidade energéticas da Zona Industrial de Formariz para um total de 26 hectares (14MVA), é de prever uma necessidade mínima de potencia instalada que rondará os 13MVA, num horizonte temporal de 4 anos para execução total do projeto de criação da Zona Industrial de Linhares e Ferreira.

Urge, por isso, que seja efetuado o aumento de disponibilidade e fiabilidade energética do concelho e, concomitantemente, das áreas de acolhimento Industrial de Paredes de Coura, sob pena de comprometer todo o investimento público e privado feito ao longo da última década, que se tem traduzido em criação de riqueza para o concelho, a região e o país.

**Face ao exposto, deverá o plano de desenvolvimento e investimento da rede nacional de distribuição de eletricidade, para o período 2026-2030 (PDIRD-E 2024), contemplar os investimentos necessários para a alimentação da rede elétrica do concelho de Paredes de Coura através de ligação em AT, com a inerente construção de uma subestação, facto de que depende a continuidade do crescimento industrial do concelho.**

Certo da V/ melhor atenção, subscreve-se,

Dados Pessoais

